

MERCADO AGROPECUÁRIO

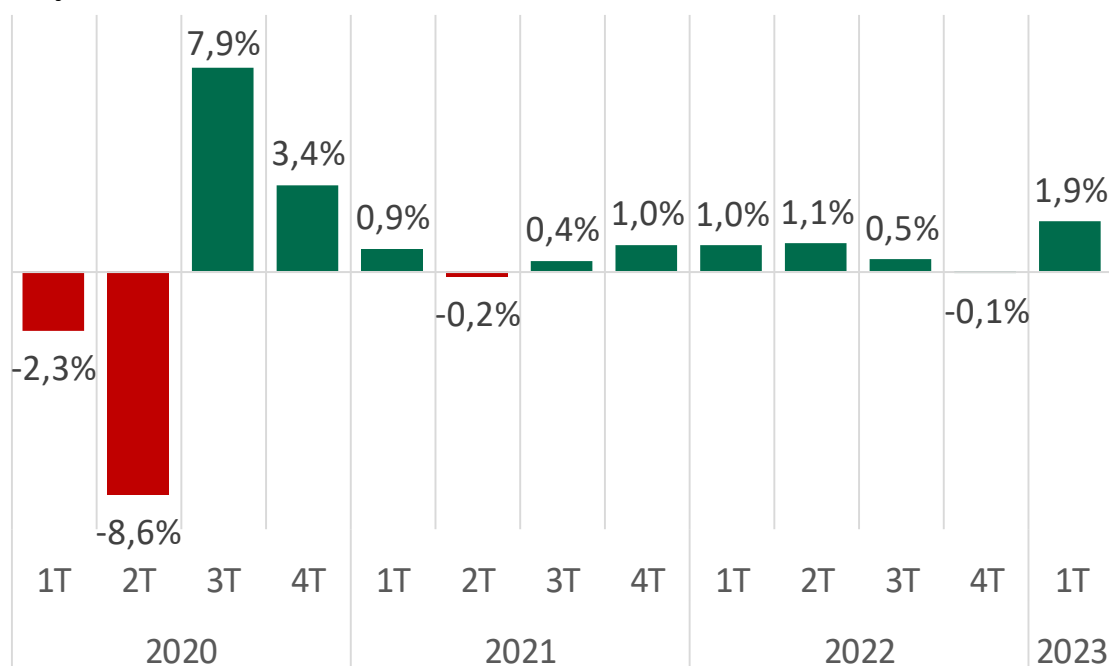
1. PIB brasileiro cresce 1,9% no primeiro trimestre de 2023.
2. Criados 180 mil novos empregos formais em abril.
3. Mercado brasileiro de fertilizantes com oferta em alta.
4. Preços do açúcar cristal avançam em maio, enquanto preços do etanol recuam.
5. Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-oeste, Sul e Sudeste.
6. Plantio de milho e soja nos EUA permanece acima da média.
7. Preços da soja e do milho seguem em queda no Brasil.
8. Oferta global de café robusta está apertada, reduzindo diferença com arábica.
9. Persiste pressão de baixa no mercado do boi gordo.
10. Queda de 8,82% para o suíno vivo nesta semana em São Paulo.
11. Demanda enfraquecida reflete em queda nas cotações do frango de corte.
12. Cepea divulga valorização de 3% no leite pago ao produtor.
13. Mercado de derivados lácteos em maio.
14. Conseleites MG e SC projetam retração no valor de referência.
15. Apesar do mercado estável, preços da tilápia fecham maio em alta

-- Indicadores Econômicos --

Economia - PIB brasileiro cresce 1,9% puxado pelo PIB da Agropecuária, que cresceu 21,6% no primeiro trimestre de 2023. O [Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) do Brasil registrou crescimento de 1,9% no primeiro trimestre de 2023, na comparação com o quarto trimestre de 2022, totalizando R\$ 2,6 trilhões no período. O resultado foi fortemente impulsionado pelo setor agropecuário, que apresentou crescimento de 21,6%, sendo a maior alta desde o quarto trimestre de 1996. O setor apresenta crescimento sustentado, evidenciado pela evolução da sua participação no PIB nacional na última década. O setor agropecuário, que hoje (1º tri/2023) representa 10,2% do PIB brasileiro, apresentou aumento de 80,2%, em relação ao primeiro trimestre de 2013, quando essa participação era de 5,66%. O cenário desse primeiro trimestre é animador, superando as previsões de mercado para o crescimento da atividade econômica brasileira. O resultado positivo da agropecuária promoveu o crescimento de praticamente todo o indicador da economia brasileira. Se desconsiderarmos o ótimo resultado da atividade agropecuária, o PIB do Brasil teria apresentado crescimento de apenas 0,4%. Por fim, é importante lembrar que o bom resultado dessa safra é fruto do alto investimento realizado pelos produtores rurais em pacotes tecnológicos avançados (sementes, defensivos e fertilizantes), justamente durante as maiores altas de preços dos insumos agropecuários.

PIB A PREÇOS DE MERCADO

Variação dos trimestres contra o trimestre imediatamente anterior – em %

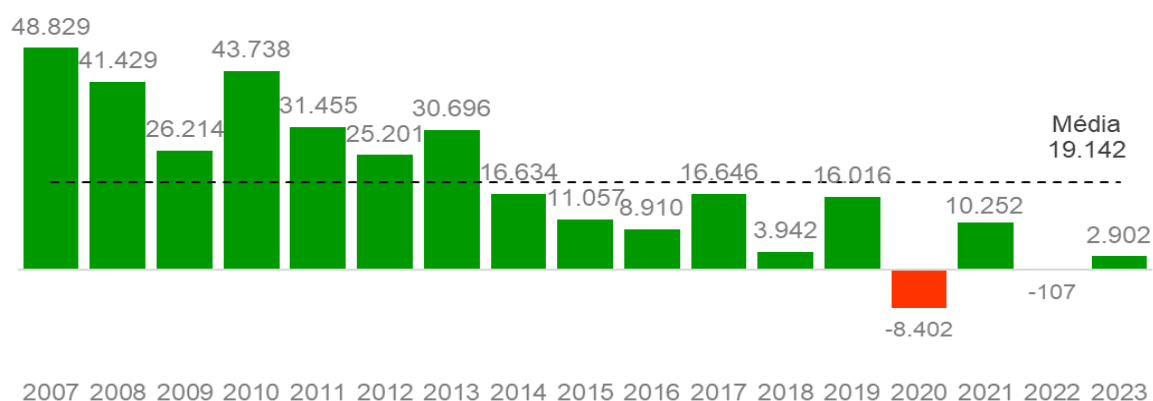


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Novo Caged – Em abril foram criados 180 mil empregos formais, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

A agropecuária registrou um saldo positivo de 2.902 postos. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o resultado deste ano para a Agropecuária foi melhor, pois em abril de 2022 houve uma redução de 107 postos de trabalho. A média para o mês, desde 2007, é de 19.142 vagas, e essa marca não é ultrapassada desde 2013. No acumulado dos últimos 12 meses (de maio de 2022 a abril de 2023), o saldo de empregos no setor é de 81.134.

Saldo líquido de vagas na agropecuária em abril cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Mercado brasileiro de fertilizantes com oferta em alta. Com um volume de importações de fertilizantes 3,4% maior no primeiro quadrimestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano passado, e um avanço nas entregas russas em 22,2%, a notícia oriunda do Ministério da Indústria e Comércio Russo, de estender as cotas para a exportação de fertilizantes minerais, válidas de 1º de junho a 30 de novembro de 2023, para 16,3 milhões de toneladas, indica que há oferta suficientes de fertilizantes no mercado interno do país exportador. Isso sinaliza uma manutenção do quadro de boa oferta no mercado brasileiro, o que arrefece as cotações dos produtos.

Tabela 1: Variação quadrimestral dos preços (R\$/t) disponíveis de fertilizantes em revendas de 17 praças acompanhadas pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Nominais	KCI	MAP	Ureia
1º QDR 2022	R\$ 5.882,75	R\$ 6.389,98	R\$ 5.418,21
1º QDR 2023	R\$ 3.413,30	R\$ 4.179,62	R\$ 2.997,43
Variação	-42,0%	-34,6%	-44,7%

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar cristal avançam em maio, enquanto os preços do etanol recuam. [O indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que a média fechada de maio foi de R\$ 148,82 por saca de 50 kg, valor 5,52% acima da média de abril. Comparado ao mesmo período de 2022, há aumento de 12,85%. [Em relação ao etanol](#), maio acumulou média de R\$ 2,60/L para o hidratado (-11,56%) e R\$3,04/L para o anidro (-8,43%). No mesmo intervalo em 2022, as médias eram 21,69% e 10,59% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o Mato Grosso é o único estado onde o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%), com paridade de 68,51%.

Clima – Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-oeste, Sul e Sudeste. Segundo [previsão do Inmet](#), entre os dias 06/06 e 13/06 para a Região Sul, não há previsão de acumulados de chuva maiores que 80 mm no centro-sul do Rio Grande do Sul. Já em áreas ao norte do estado e em Santa Catarina, podem ocorrer baixos volumes de chuva, abaixo de 50 mm. Nas demais áreas, principalmente no Paraná, a previsão é de tempo seco e sem chuvas. Para o Centro-Oeste e Sudeste, a previsão é de tempo seco e sem chuvas em praticamente toda a semana, com exceção de áreas do extremo norte de Mato Grosso, onde podem ocorrer pancadas de chuva, mas com baixos acumulados. Na região Nordeste, os acumulados de chuva podem ultrapassar 80 mm em áreas do litoral da costa leste. No Matopiba e no interior da região, não há previsão de chuvas, havendo predomínio de tempo seco. Para a região Norte, são previstos acumulados maiores que 30 mm em praticamente todo o centro e norte da região, com volumes superiores a 80 mm em áreas do noroeste do Amazonas, norte de Roraima e do Amapá. Em áreas do sul da região, não há previsão de acumulados de chuva significativos.

Grãos – Plantio de milho e soja nos EUA permanece acima da média. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pelo USDA](#) até o dia 30/05, 92% da área de milho já havia sido plantada. O ritmo de plantio está adiantado em oito pontos percentuais em comparação com a safra passada. Além disso, 72% da safra emergiu, 9% a frente da média de cinco anos. O progresso do plantio de soja aumentou 7% na semana passada, atingindo 83% da área. A média de cinco anos para este período do ano é de 65%. A emergência da soja foi estimada em 56%, um aumento de 20% em relação à semana anterior e 16% acima da média de cinco anos.

Grãos – Preços da soja e do milho seguem em queda no Brasil. Com a colheita praticamente finalizada, a disponibilidade da oleaginosa no mercado doméstico está muito elevada, pesando sobre os prêmios, em um ano em que as vendas estão bastante atrasadas e não há estrutura de armazenamento suficiente. No acumulado do mês de maio, os preços recuaram em 2,8%, com média parcial de R\$ 127,43/saca de 60 kg, segundo o indicador da Soja Cepea/Esalq - Paraná. A colheita do milho 2ª safra teve início em Mato Grosso e o desenvolvimento nas demais regiões, de forma geral, está indo bem. Estimativas oficiais continuam indicando uma colheita recorde de milho em 2022/2023. O indicador do milho Esalq/BM&FBOVESPA acumula, até o momento, média de R\$ 53,90/saca de 60 kg, patamar 7,3% abaixo do fechamento de abril.

Café – Oferta global de café robusta está apertada, reduzindo diferença com arábica. Os contratos de café arábica e robusta subiram acentuadamente, na quinta-feira (1º). Os estoques menores de arábica impulsionaram os preços, uma vez que os estoques da ICE Future US diminuíram constantemente para a mínima de 6 meses. A queda do dólar frente ao Real também sustentou os preços do café. A oferta global de robusta está apertada, uma vez que o principal produtor da variedade, o Vietnã, reporta baixos estoques e a safra da Indonésia sofre com problemas climáticos. Na [Bolsa de Londres](#), na quinta (1º), a tonelada do conilon foi comercializada a US\$ 2.605,00 a tonelada, alta de US\$ 97 frente a semana anterior. Em [Nova York \(ICE Future US\)](#), os contratos de arábica foram comercializados a US\$ 242,12 a saca de 60kg (183,05cents/lbp), valorizando apenas US\$ 0,50 por saca na comparação com a parcial da semana. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 1º de junho, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 999,01/saca de 60kg e do conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 710,44/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Persiste a pressão de baixa no mercado do boi gordo. O cenário ainda é de uma boa oferta de bovinos terminados - desova de final de safra - e demanda comedida pelos frigoríficos, que seguem ofertando preços menores pela arroba. O indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 243,90/@ em São Paulo no dia 1/6, queda de 4,67% na comparação semanal. Desde o começo do ano, o indicador recuou 14,97% e, em relação a junho de 2022, está 22,47% menor, em valores nominais. No mercado atacadista, os estoques relativamente confortáveis e demanda fraca refletiram em queda de 4,06% para a carne bovina na semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 17,27/kg. Para a próxima semana, as expectativas são mais positivas com relação à demanda doméstica, com a virada de mês e o feriado do dia 8/junho (*Corpus Christi*). No entanto, a boa oferta de animais para abate e de carne deverão seguir pressionando os preços no mercado do boi.

Suinocultura – Queda de 8,82% para o suíno vivo nesta semana em São Paulo. A demanda interna fraca e as quedas nos preços do frango de corte pressionaram as cotações do suíno vivo e da carne suína neste final de maio e começo de junho. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor ficou em R\$ 5,89/kg (1/6), segundo o [Cepea](#), uma queda de 8,82% na comparação semanal. Este é o menor preço nominal desde junho de 2022. Para a carne suína, o recuo foi de 8,65% no atacado nesta semana, com a carcaça especial negociada a R\$ 8,77/kg. Para o curto prazo, a expectativa é de uma melhora na demanda doméstica, com a virada de mês e pagamento de salários. O cenário é positivo também para as exportações brasileiras, o que pode dar sustentação aos preços no mercado de suínos na próxima semana.

Avicultura – Demanda enfraquecida reflete em queda nas cotações do frango de corte. O preço do frango vivo recuou 8,16% nas granjas paulistas nesta semana, fechando em R\$ 4,50/kg (1/6). Nas indústrias, a queda foi de 6,39% para o frango resfriado, negociado a R\$ 6,01/kg, de acordo com dados do [Cepea](#). A pressão de baixa é decorrente da demanda doméstica enfraquecida desde a segunda quinzena de maio. Para a próxima semana, a tendência é de uma melhora no consumo interno, que se confirmado poderá trazer firmeza para as cotações no mercado de frango.

Pecuária de leite – Cepea divulga valorização de 3% no leite pago ao produtor. O preço do leite pago ao produtor alcançou [R\\$ 2,8961](#) por litro na média nacional para o mês de abril (pago em maio), conforme pontuado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. O movimento reflete a restrição da oferta no campo, cujo acumulado de 2023 indica retração [6,5%](#) no índice de captação de leite calculado pela entidade, denotando que o setor ainda luta para se recuperar da descapitalização ocorrida nos últimos anos. A alta nas cotações, associada às quedas no mercado de grãos dadas as boas perspectivas da safra, favoreceu a relação de troca do pecuarista com o milho, que atingiu 25,85 litros por saca (60kg), melhor resultado desde julho de 2022.

Pecuária de leite – Maio traz baixa ao mercado de derivados no atacado. Dificuldades de escoamento vêm sendo verificadas nos principais produtos lácteos, trazendo quedas generalizadas ao mercado atacadista. O leite longa-vida apresentou queda de 10% ante abril, alcançando R\$ 4,41/l, enquanto a muçarela a R\$ 29/kg traduz retração de 5,2%. O movimento atingiu também o leite em pó, nas versões industrial e fracionada, onde os respectivos preços atingiram R\$ 26,70/kg e R\$ 29,80/kg, quedas de 3,2% e 1,6%, produtos esses que vêm encontrando baixa competitividade ante a concorrência externa.

Pecuária de leite – Conseleites de SC e MG projetam retração no valor de referência. Em que pese a restrição de oferta que vem sendo verificada no campo, as dificuldades de renda na população vêm dificultando o consumo de derivados, contrapondo movimentos de alta nesse início de entressafra, identificaram os Conseleites catarinense e mineiro. Após projeção de alta de 7,2% no mês anterior, o Conselho sulista projeta retração de 4,3% para o leite de maio, com valor de referência atingindo [R\\$ 2,4920](#) por litro. Em Minas Gerais, o movimento foi semelhante, porém mais ameno, onde as projeções do leite a [R\\$ 2,7888/litro](#) indicam retração de cerca de 2,2%, contrapondo a alta de 7,2% verificada no mês anterior.

Tilápia – Apesar do mercado estável, preços da tilápia fecham maio em alta. As cotações da proteína encerraram o mês de maio com variações positivas, porém menos expressivas se comparadas ao mês anterior. Segundo o [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, na região de Grandes Lagos a variação foi de 2,3%, com a cotação fechada em R\$ 10,23. No oeste do Paraná, o aumento foi de 1,51%, com a tilápia cotada a R\$ 9,44 por quilo. Já na região Norte do estado, a tilápia foi comercializada a R\$ 9,62, acréscimo de 1,91%. Em Morada Nova de Minas, os produtores independentes receberam R\$ 9,35/Kg, variação positiva de 2,30%. Para o mês que inicia, a expectativa é de demanda arrefecida do mercado interno e boa oferta, o que deve pressionar as cotações.

Precisamos da sua ajuda para moldar o futuro dos podcasts!

PARA PARTICIPAR,
CLIQUE NO BOTÃO
ABAIXO:

RESPONDA AGORA



CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara aprova marco temporal na demarcação de terra indígenas (PL 490/2007).
2. Aprovada Medida Provisória que reorganiza os ministérios.
3. Senado dá início à discussão sobre licenciamento ambiental.
4. CPI do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Câmara dos Deputados.

Marco temporal – Câmara aprova Projeto de Lei do marco temporal na demarcação de terra indígenas. O PL 490/2007 foi aprovado na forma de um substitutivo do relator, deputado Arthur Oliveira Maia (União-BA). Segundo o texto, para serem consideradas terras ocupadas tradicionalmente, deverá ser comprovado objetivamente que elas, na data de promulgação da Constituição, eram ao mesmo tempo habitadas em caráter permanente, usadas para atividades produtivas e necessárias à preservação dos recursos ambientais e à reprodução física e cultural. O projeto também regulamenta o art. 231 da Constituição Federal e fixa 19 salvaguardas institucionais para maior segurança jurídica na demarcação de terras indígenas. O texto já foi encaminhado para apreciação do Senado Federal. O PL foi aprovado com ampla maioria dos votos dos parlamentares, 283 votos a favor e 155 contra.

MP dos Ministérios – Congresso vota Medida Provisórias da organização dos ministérios. O Plenário do Senado aprovou, na quinta, (1º), a Medida Provisória nº 1154, de 2023, que define a estrutura dos ministérios que compõem o governo Lula, por 51 votos a 19 e uma abstenção. A matéria foi votada pela Câmara dos Deputados horas antes, na noite de quarta-feira (31). Emendas sugeridas pela CNA foram acatadas no texto, como a desvinculação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, que passará para o Ministério da Gestão, e a retorno da Conab para o Ministério da Agricultura. A matéria vai à sanção presidencial.

Licenciamento Ambiental - Senado dá início à discussão sobre licenciamento ambiental. A Comissão de Agricultura e de Meio Ambiente do Senado Federal realizaram em conjunto a primeira Audiência Pública para instruir o projeto de lei 2.159/2021, sobre Licenciamento Ambiental. Participaram da reunião representantes da CNI, Abema, Ambipar, do Ministério do Meio Ambiente, do TCU, WWF Brasil, USP e OCB. O tema tramita simultaneamente na CRA e na CMA e foi sugerido pelos relatores da matéria nos dois colegiados, os senadores Tereza Cristina (PP-MS) e Confúcio Moura (MDB-RO), e pela presidente da CMA, senadora Leila Barros (PDT-DF).

CPI do MST - CPI do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) realiza debates na última semana. Mais duas sessões da CPI foram realizadas nos dias 30 e 31/05. No dia 30/05, estiveram presentes dois ex-membros do MST, que relataram aos parlamentares como se dava a dinâmica de atuação do movimento junto a seus integrantes. Já no dia 31/05, esteve presente o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que discorreu sobre sua gestão no combate a invasões de imóveis rurais no estado por movimentos sociais, bem como manifestou sua posição sobre a necessidade de penalização de pessoas que utilizam esse mecanismo para reivindicar a reforma agrária. Também foram apresentados requerimentos que visam convidar ex-autoridades, gestores e cidadãos comuns para audiências públicas.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro retrata ritmo das negociações de fertilizantes e de grãos.
2. CPRs e Fiagros batem recordes em abril de 2023.
3. STF autoriza retomada de estudos e processos administrativos para implantação da Ferrogrão (EF-170).
4. CNA faz levantamento de custos de produção de pinus na região de Lages (SC).
5. Embrapa Florestas e CNA realizam curso de metodologia de acesso e análise de dados florestais.
6. Decretada lei que altera alíquotas do PIS/Pasep e Cofins sobre operações realizadas com óleo diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo.
7. Portaria do Mapa altera instruções normativas de bebidas alcólicas retificadas quanto ao uso de expressões nos rótulos.
8. Campo Futuro realiza levantamento do custo de produção de cacau em Altamira (PA).
9. Decreto institui Grupo de Trabalho para o Plano Nacional de Inclusão Digital.
10. Campo Futuro levanta custos de produção de grãos no Rio Grande do Sul.
11. Comissão Nacional do Café cumpre agenda em Minas Gerais.
12. CNA pede regularização do Observatório da Qualidade do Leite e da CTC Leite ao Ministério da Agricultura.
13. Campo Futuro realiza painéis de pecuária de leite em São Paulo.
14. Sistema Faep premia vencedores do concurso Queijos Paraná, em Curitiba.
15. Proposta de rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos é aprovada pela Câmara Setorial de Carne Bovina.
16. Painel levanta custos de produção do frango de corte em Mato Grosso do Sul.
17. Painel levanta custos de produção da Piscicultura em São Paulo.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “O que tem ditado o ritmo das negociações de fertilizantes e de grãos?”. Por mais um ano, o planejamento agrícola da safra 2023/2024 está desafiador aos produtores de grãos. Dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) indicam que o ritmo de negociação de fertilizantes em abril/23, com relação à demanda pelo insumo para o próximo plantio de soja, representa em média 38% da necessidade do insumo. Ano passado, este percentual, na mesma época, era de 64% das compras já efetivadas. Soma-se a esse cenário uma significativa retração das vendas antecipadas de soja e milho da próxima safra. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios, [clique aqui](#).

Crédito Rural – *CPRs e Fiagros batem recordes em abril de 2023*. Em abril de 2023, o crédito rural privado alcançou números surpreendentes. No [boletim publicado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária](#), os instrumentos de captação privada de recursos para o financiamento das cadeias produtivas do agronegócio tiveram expressivo aumento em relação ao mesmo período do ano passado. A CPR saiu de um estoque de R\$ 132 bilhões, em abril de 2022, para R\$ 239 bilhões em 2023. Os Fiagros, introduzidos pela Lei nº 14.130/2021, também tiveram variação positiva. No último mês, alcançaram R\$ 12,80 bilhões em estoque, aumento de mais de 255% em relação ao último ano. Esses instrumentos estão sendo alternativas para os produtores nos momentos em que o crédito oficial não está disponível ou é insuficiente. Além disso, diversas atualizações legislativas no último ano trouxeram mais segurança jurídica ao ambiente de negócios para os títulos privados. A CNA participa da articulação para promover maior aproximação do mercado de capitais com o agro, buscando alternativas extras no *fundraising* das atividades agropecuárias. Uma das principais propostas da Confederação para o PAP 2023/2024 é o fomento público aos Fiagros.

Ferrogrão. – STF autoriza retomada dos estudos e processos administrativos para a implantação da Ferrogrão (EF-170). A expectativa para o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 6553, na última quarta-feira (31), não se concretizou. Movida pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), a ADI 6553 havia suspenso a construção da Ferrogrão. Ainda que não tenha sido resolvido o caso, o ministro Alexandre de Moraes autorizou a retomada dos processos relacionados ao projeto de construção da Ferrogrão. A obra, com 933 quilômetros de extensão, conectará Mato Grosso (de Sinop/MT) aos terminais portuários de Belém (Miritituba/PA). A infraestrutura permitirá o escoamento de milho, soja, farelo de soja, óleo de soja, fertilizantes, açúcar, etanol e derivados de petróleo. A expectativa é de movimentação de 20 milhões de toneladas no primeiro ano de operação, e a redução do custo de transporte em R\$ 60,00 por tonelada, quando comparado aos valores praticados pelo modo rodoviário. Outros benefícios relacionados com a ferrovia compreendem: redução de R\$ 6,1 bilhões de externalidades negativas da rodovia, ou seja, cerca de 50% do total (emissões de CO₂, acidentes, congestionamentos, etc) e geração de 373 mil empregos diretos e indiretos.

Pinus – CNA faz levantamento dos custos de produção de pinus na região de Lages (SC). Na última quarta-feira (31), foi realizado o painel Campo Futuro de silvicultura para levantamento dos custos de produção de pinus na região de Lages (SC). Participaram do painel, produtores e técnicos. Na propriedade modal, que conta com 50 hectares de produção e índice de matéria acumulada (IMA) de 31 m³/ha/ano, normalmente são feitos dois desbastes após a implantação da cultura, nos 7º e 15º anos, sendo que a colheita final é realizada no 22º ano. Parte da madeira é destinada à serraria e a outra parte para processo e energia. Os itens que mais oneram o produtor nesse sistema produtivo são maquinário e mão de obra (terceirizada). Veja a matéria completa do painéis realizados esta semana [aqui](#).

Florestas – Embrapa Florestas e CNA realizam curso de metodologia de acesso e análise de dados florestais. A [Embrapa Florestas promoveu durante essa semana, na sede da CNA](#), em Brasília, o curso “Metodologia de acesso e análise de dados da cadeia produtiva brasileira de florestas plantadas”. A capacitação, desenvolvida por pesquisadores da Embrapa, ocorreu de segunda (29/05) a quinta (01/06) e reuniu técnicos da CNA, Senar, Federações, Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB). Por meio da ferramenta, em linguagem R, é possível organizar e tratar dados de fontes secundárias de uma forma sistematizada, e assim, obter um diagnóstico mais adequado do cenário de florestas plantadas no país.

Combustíveis – Decretada lei que altera alíquotas de PIS/Pasep e Cofins sobre operações realizadas com óleo diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo. Foi publicada na última terça-feira (30), no Diário Oficial da União, a [Lei nº 14.592 de 2023](#) que, dentre outros itens, reduz a zero, até 31 de dezembro de 2023, as alíquotas da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre operações realizadas com óleo diesel e suas correntes, além de biodiesel e gás liquefeito de petróleo derivado de petróleo e gás natural. A redução alcança também as importações desses mesmos produtos. A lei ainda suspende o pagamento da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre operações de petróleo efetuadas por refinarias para produção de combustíveis.

Bebidas – Portaria do Mapa altera instruções normativas de bebidas alcóolicas retificadas quanto ao uso das expressões nos rótulos. Por meio da [Portaria 586/2023](#), publicada na última segunda-feira (29), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) alterou as Instruções Normativas nº 15 de 2011 e nº 29 de 2012, que estabelecem a complementação dos padrões de identidade e qualidade de bebidas alcóolicas retificadas, como aguardentes (de melão, de cereal, de vegetal, de rapadura, de melado e de fruta), rum, gim e vodca. A portaria traz inclusões aos artigos 12º das respectivas IN’s quanto à adoção de expressões nos rótulos, estabelecendo que, para produtos nacionais, o processo de produção deve ser reconhecido e certificado pelo Mapa e, para importados, deve ser apresentada comprovação oficial de tipicidade e regionalidade das bebidas alcóolicas destiladas. A portaria entra em vigor em 3 de julho de 2023.

Campo Futuro – Projeto Campo Futuro realiza levantamento do custo de produção de cacau em Altamira (PA). O Projeto Campo Futuro da CNA realizou, na terça (30), com apoio Federação da Agricultura e Pecuária

do Pará (Faepa) e Sindicato dos Produtores Rurais de Altamira, um painel de levantamento de custos de produção de cacau na região. No momento, foi possível traçar um paralelo entre diferentes cenários produtivos na região. Dentre as propriedades de cacau, o que se mostrou mais frequente, foi o baixo grau de tecnificação, o que culmina em menor custo de produção, mas também menor rendimento. Porém, no intuito de incrementar a produtividade e qualidade do cacau e amêndoas, o Senar e diversas instituições vêm fomentando o manejo da cultura, que inclui análise de solo e melhoria da nutrição. No painel, foi construído um modal produtivo, de 10 hectares de lavoura e produtividade média de 2 quilogramas/plantas, totalizando 148 @/hectares. No cenário de preços apresentado, embora o manejo resulte na elevação dos custos, aumentou substancialmente a produção – cerca de 1,2 kg/planta –, resultando em um cenário de continuidade da atividade no curto e médio prazo. Veja matéria completa do painéis realizados esta semana [aqui](#).

Inclusão Digital – Decreto institui Grupo de Trabalho para o Plano Nacional de Inclusão Digital. Por meio do [Decreto nº 11.542 de 2023](#), publicado na sexta-feira (2), foi instituído Grupo de Trabalho Interministerial, no âmbito do Ministério das Comunicações, com a finalidade de produzir subsídios para a elaboração da proposta do Plano Nacional de Inclusão Digital. O Plano contemplará, dentre outros itens, a inclusão digital com vistas ao desenvolvimento socioeconômico, à conectividade universal e significativa, ao letramento digital e à promoção de habilidades digitais, com foco na educação e saúde, bem como impacto da inclusão digital na prestação de serviços públicos e necessidade de acesso adequado à internet, a preços razoáveis e de qualquer ponto do território nacional. O GT deverá diagnosticar a situação da inclusão digital no país, definir estratégias e metas, e elaborar conjuntos de indicadores e métricas de avaliação do alcance dos objetivos a serem estabelecidos no Plano Nacional. O GT poderá instituir Câmaras Setoriais, como a Câmara Setorial Rural, e terá duração de 90 dias, contados da sua instalação, podendo ser prorrogado por igual período.

Campo Futuro – Campo Futuro levanta custos de produção de grãos no Rio Grande do Sul. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou, nesta semana, uma série de encontros para levantar os custos de produção de milho, soja, trigo e arroz no Rio Grande do Sul, por meio do Projeto Campo Futuro. Os encontros ocorreram de forma presencial, com a participação e apoio do Cepea (Esalq), Farsul, sindicatos rurais e produtores. Na segunda (29) e na terça (30), o levantamento aconteceu em Carazinho, Cruz Alta e Tupanciretã, para as culturas da soja, milho e trigo. Para o arroz, o painel aconteceu em Uruguaiana (31/05) e em Camaquã (02/06). Em Bagé, praça representada pela produção de soja irrigada e sequeiro, o painel aconteceu na quinta (01/06). Os levantamentos apontaram margens apertadas para as atividades, considerando a seca que atingiu em vários níveis os municípios visitados. A produtividade média da soja variou de 18 sacas por hectare em Bagé até 37 sacas em Camaquã e Carazinho. De forma geral, a expectativa de colheita era de mais de 60 sacas. Para o arroz, a produtividade esperada de 180 sacas por hectare não foi atingida em Uruguaiana, que colheu 160. Já o trigo surpreendeu os produtores de Carazinho e Cruz Alta, que colheram safras recordes. Por outro lado, os insumos pesaram nos custos de produção, principalmente para os fertilizantes e herbicidas. Em Carazinho, os fertilizantes para o milho subiram 68% e os herbicidas para a soja, 146%. Veja matéria completa do painéis realizados esta semana [aqui](#).

Café – Comissão Nacional do Café cumpre agenda em Minas Gerais. A Comissão Nacional do Café da CNA participou, na terça (30), na cidade de Guaxupé, da cerimônia de lançamento da marca “Território Sudoeste de Minas”, promovida pela Associação dos Cafeicultores do Sudoeste de Minas. O evento contou com a presença do vice-governador de Minas Gerais, autoridades locais, lideranças da cafeicultura mineira e cafeicultores da região. Aproveitando a agenda em Minas Gerais, o presidente da Comissão Nacional do Café, Fabrício Andrade, e a assessora técnica Raquel Miranda se encontraram com lideranças da cafeicultura na região Sul e Sudoeste de Minas. Os encontros tiveram como objetivo fortalecer os laços entre a nova liderança da Comissão e os principais interlocutores regionais, além de conhecer as demandas e dialogar sobre ações conjuntas em agregação de valor, seguro rural e financiamentos para a cafeicultura brasileira. Veja a matéria dos encontros [aqui](#).

Pecuária de leite – CNA pede regularização do Observatório da Qualidade do Leite e da CTC Leite ao Ministério da Agricultura. Em reunião realizada na terça (30), a CNA e demais entidades do setor reforçaram junto ao Ministério a necessidade de regularização da plataforma que congrega dados da qualidade do leite nacional, a partir das amostras analisadas pela Rede Brasileira de Qualidade do Leite, pois o sistema está fora do ar. O Comitê Técnico Consultivo para o Monitoramento da Qualidade e da Competitividade do Leite e Derivados (CTC Leite) também foi debatido no evento, onde foi sinalizado pelo Ministério da Agricultura que a portaria designando presidente e coordenador deverá ser reeditada e publicada em breve, para a retomada das atividades.

Pecuária de leite – Campo Futuro realiza painéis de pecuária de leite em São Paulo. Foram realizados levantamentos em São José do Rio Pardo e Itapetininga, nos dias 31 de maio e 1º de junho, onde foram caracterizadas propriedades modais de 100 e 450 litros, respectivamente. A atividade leiteira paulista permitiu cobrir os desembolsos da atividade em ambos os eventos, indicando que os produtores conseguem arcar com as despesas das propriedades no curto prazo, mas ficou aquém da depreciação e pró-labore do produtor em São José do Rio Pardo. Em Itapetininga, a mão de obra familiar empregada na propriedade foi o diferencial que permitiu a sustentabilidade da atividade no médio prazo, com a receita superando os custos operacionais totais. Em relação aos Custos Totais, que consideram a remuneração do capital investido, a receita obtida com o leite se mostrou abaixo da necessidade em ambos os painéis. Nesse ano, o Projeto visitará ainda as praças paulistas de Lins e de Guaratinguetá. Veja matéria completa do painéis realizados esta semana [aqui](#).

Pecuária de leite – Sistema Faep premia queijos paranaenses em Curitiba. Com a participação de mais de 300 inscritos, o [Prêmio Queijos do Paraná](#) realizou evento para escolher os melhores queijos do estado, na quarta-feira (1º). O concurso envolveu queijos artesanais e industriais, em 19 categorias distintas, no tradicional Museu Oscar Niemeyer, ponto turístico da capital paranaense. Os queijos foram avaliados conforme os aspectos técnicos de cada categoria, por jurados capacitados conforme os mais altos padrões de avaliação internacionais, sendo agraciadas medalhas de bronze, prata, ouro e super ouro, concedida ao queijo Parmesão, da Frimesa. Com a realização de diversos minicursos e palestras, o prêmio foi realizado em parceria entre o Sistema Faep/Senar-PR, IDR Paraná, Sindileite-PR e Sebrae-PR.

Rastreabilidade - Proposta de rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos é aprovada pela Câmara Setorial de Carne Bovina. No dia 30 de maio, foi realizada a 65ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina do Mapa. A proposta de criação de um sistema voluntário de rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos foi aprovada, por unanimidade, pela Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina e será protocolada no Ministério da Agricultura. O documento foi construído ao longo de um ano e meio pela Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA e pelas federações de agricultura e pecuária e pelas principais entidades do setor que fazem parte do colegiado. Veja a matéria [aqui](#).

Campo Futuro – Paineis levanta custos de produção do frango de corte em Mato Grosso do Sul. Na última terça (30), foi realizado o painel do Campo Futuro para o levantamento dos custos de produção do frango de corte (sistema integrado) em Sidrolândia (MS). Foi considerado um modal de 4 galpões, com dimensões de 18x165 metros, cada galpão totalizando 11.880m² e 166.320 aves alojadas por lote (densidade de 14 aves/m²). O custo operacional efetivo (COE) ficou em R\$ 1,01/cabeça e o custo operacional total (COT) em R\$ 1,55/cabeça. A receita apurada foi de R\$ 1,27/cabeça, portanto, cobriu apenas as despesas diretas (COE). Veja matéria completa do painéis realizados esta semana [aqui](#).

Campo Futuro – Paineis levanta os custos de produção de piscicultura em São Paulo. Na sexta (2), foi realizado painel híbrido na região de Mococa (SP), a fim de caracterizar uma propriedade modal de Pangassius e os custos de produção oriundos da cultura. O levantamento apontou margens positivas para o sistema produtivo em questão, que conta com um viveiro escavado em propriedade média de 15ha. Para saber mais, clique [aqui](#) e veja a matéria completa.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

05/06 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em Recife (PE)

06/06 – Painel Campo Futuro de pinus em Santa Cecília (SC)

06/06 - Painel Campo Futuro de pecuária de Leite em Guaratinguetá (SP)

07/06 - Reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite na Megaleite, em Belo Horizonte (MG)

07/06 – Reunião da coordenação nacional do PRAVALER

08/06 - Encontro Nacional dos Conseeites na Megaleite, em Belo Horizonte (MG)

Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA